



EFICÁCIA DE ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS CONTRA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BEATRIZ MATIELI REINA DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE); REBECA ROSA LIMA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO); PAOLA POLIS VARGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE); BIANCA VIANA SAITO BECKER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE); MATHEUS SEBASTIAN DA SILVA. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE)

Contato: beatrizmatieli@gmail.com/ (21) 97598 - 3266

INTRODUÇÃO

A bronquiolite viral aguda (BVA), geralmente causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR), é uma doença respiratória que afeta principalmente crianças pequenas. Caracteriza-se pela inflamação dos bronquíolos, levando a sintomas como tosse, sibilos e dificuldade respiratória. Esta revisão avalia a eficácia das estratégias preventivas contra essa condição.

OBJETIVOS

Avaliar a eficácia das estratégias preventivas contra a bronquiolite viral aguda em crianças menores de 5 anos por meio de uma revisão sistemática.

METODOLOGIA

A revisão sistemática seguiu as diretrizes do método PRISMA. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores: (bronchiolitis) AND (prevention OR prophylaxis) AND (children OR infants OR 'under 5 years'). Foram incluídos estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados publicados entre 2020 e 2025, excluindo revisões sistemáticas. A busca inicial resultou em 23 publicações, das quais 14 foram descartadas por não atenderem aos critérios de elegibilidade, resultando em 9 artigos selecionados para a revisão.

RESULTADOS

Ratti et al. demonstraram que a profilaxia com palivizumabe reduziu hospitalizações por BVA em lactentes com cardiopatia congênita, especialmente nos com maior fluxo pulmonar. Díez-Domingo et al. mostraram que o ChAd155-RSV induziu boa resposta imune em crianças de 12 a 23 meses, sem eventos adversos graves. Rodríguez-Fernández et al. indicaram eficácia de 85% do nirsevimabe na redução de internações. Betts et al. observaram que NPIs durante a COVID-19 reduziram a incidência de BVA, sem aumentar a gravidade. Bardsley et al. notaram redução do RSV em 2020-21, seguida de aumento atípico no verão de 2021, sugerindo impacto do controle da COVID-19. Fortunato et al. mostraram que o nirsevimab pode prevenir hospitalizações anuais por RSV em bebês. Bermúdez et al. destacaram que a amamentação prolongada é protetora para a bronquiolite. Nelson et al. indicaram administrar anticorpos de meia-vida estendida em recém-nascidos para melhor proteção. Madriz Vargas et al. demonstraram que a profilaxia com palivizumabe reduziu complicações em prematuros.

CONCLUSÃO

Estratégias terapêuticas contra a BVA, como vacinação com doses completas, profilaxia com palivizumabe, aplicação de ChAd155-RSV, nirsevimabe e NPIs durante a COVID-19 reduziram complicações e internações. Ademais, a amamentação e a administração de anticorpos de meia-vida estendida contra RSV em neonatos funcionam como fatores protetores contra a bronquiolite.

REFERÊNCIAS

Ratti C. et al. Prophylaxis protects infants with congenital heart disease from severe forms of RSV infection: an Italian observational retrospective study : Palivizumab prophylaxis in children with congenital heart disease. *Ital J Pediatr.* 2023 Jan 11;49(1):4. doi: 10.1186/s13052-022-01399-z.. Díez-Domingo J. et al. Safety and Immunogenicity of a ChAd155-Vectored Respiratory Syncytial Virus (RSV) Vaccine in Healthy RSV-Seropositive Children 12-23 Months of Age. *J Infect Dis.* 2023 May 29;227(11):1293-1302. doi: 10.1093/infdis/jiac481., Rodríguez-Fernández R. et al. Efectividad de nirsevimab en la prevención de los ingresos por bronquiolitis por virus respiratorio sincicial en lactantes [Nirsevimab effectiveness against hospital admission for respiratory syncytial virus bronchiolitis in infants]. *Rev Esp Quimioter.* 2024 Dec;37(6):498-503. Spanish. doi: 10.37201/req/026.2024. Epub 2024 Sep 23 ; Betts TA. et al. Identifying the impact of non-pharmaceutical interventions on RSV transmission in a single-centre observational study. *BMJ Paediatr Open.* 2024 Jun 18;8(1):e002603. doi: 10.1136/bmjpo-2024-002603; Bardsley M. et al. Epidemiology of respiratory syncytial virus in children younger than 5 years in England during the COVID-19 pandemic, measured by laboratory, clinical, and syndromic surveillance: a retrospective observational study. *Lancet Infect Dis.* 2023 Jan;23(1):56-66. doi: 10.1016/S1473-3099(22)00525-4. Epub 2022 Sep 2; Fortunato F, et al. Respiratory syncytial virus-associated hospitalizations among children: an Italian retrospective observational study. *Ital J Pediatr.* 2024 Mar 7;50(1):45. doi: 10.1186/s13052-024-01617-w; Bermúdez Barrezueta L, et al. Effect of prenatal and postnatal exposure to tobacco in the development of acute bronchiolitis in the first two years of life. *An Pediatr (Engl Ed).* 2021 Jun;94(6):385-395. doi: 10.1016/j.anpede.2020.05.011. Epub 2021 May 20. PMID: 34090635; Nelson CB, et al. Optimal site of care for administration of extended half-life respiratory syncytial virus (RSV) antibodies to infants in the United States (US). *Vaccine.* 2023 Sep 15;41(40):5820-5824. doi: 10.1016/j.vaccine.2023.06.089. Epub 2023 Aug 15. PMID: 37586957. MADRIZ-VARGAS, et al. Caracterización de prematuros ingresados por bronquiolitis en el Hospital Nacional de Niños. *Acta méd. costarric [online].* 2020, vol.62, n.4, pp.175-180. ISSN 0001-6002.